

A mais recente [edição da NAB](#) reforça que o setor de planos de saúde médico-hospitalares segue mostrando sinais de reação aos primeiros momentos de restabelecimento da economia nacional. O estudo que traz os números de outubro de 2017 ante o mesmo mês do ano passado aponta retração de 1,0% no total de beneficiários. Mesmo com o rompimento de 465 mil vínculos de planos médico-hospitalares no período, os dados representam uma redução no ritmo da queda, que estava em 3,2% em novembro de 2016.

Grande parte dos 465 mil vínculos rompidos no período analisado está concentrada na região Sudeste. A maior queda ocorreu no Estado de São Paulo, cuja perda foi de 253.669, ou seja, queda de 1,4%. No Rio de Janeiro, o recuo foi proporcionalmente maior: 3,5% dos beneficiários locais romperam o vínculo com o plano. O que significa 194,9 mil beneficiários a menos.

Um dos fatores que apoiaram a queda da retração é a retomada da criação de novos postos de trabalho em outros setores da economia. Segundo dados do CAGED, no 3º trimestre de 2017, Indústria, Comércio e Serviços tiveram desempenho positivo na criação de vagas formais simultaneamente pela primeira vez desde o 3º trimestre de 2014.

Nos próximos dias iremos explorar esses números aqui no Blog. Não perca.

Fonte: IESS, em 21.11.2017.